



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES

SEDE CENTRALE SALESIANA

Via Marsala, 42 – 00185 Roma

O Reitor-Mor

Prot. 18/0316

Carta do Reitor-Mor, P. Ángel Fernández Artíme, por ocasião da Venerabilidade do Servo de Deus Augusto Hlond, da Sociedade de São Francisco de Sales, Arcebispo de Gniezno e Varsóvia, Fundador da Sociedade de Cristo para os emigrados da Polônia.

Meus caros irmãos Salesianos

Meus caros irmãos e irmãs da Família Salesiana

Em 19 de maio de 2018, o Santo Padre Francisco autorizou a Congregação das Causas dos Santos a promulgar o decreto relativo às virtudes heroicas do Servo de Deus Augusto José Hlond, da Sociedade Salesiana de São João Bosco, Arcebispo de Gniezno e Varsóvia, Primaz da Polônia, Cardeal da Santa Igreja Romana, Fundador da Sociedade de Cristo para os Emigrados, nascido em 5 de julho de 1881 em Brzeczkowice (Polônia) e falecido em Varsóvia (Polônia) no dia 22 de outubro de 1948.

É um novo dom à nossa Família e uma confirmação do caminho de santidade que brotou do carisma dado por Deus à Igreja através do nosso pai Dom Bosco.

Segundo de 11 filhos, seu pai era operário das ferrovias. Recebida dos pais uma fé simples, mas robusta, aos 12 anos, atraído pela fama de Dom Bosco, acompanhou seu irmão Inácio para consagrar-se ao Senhor na Sociedade Salesiana, e logo atraiu outros dois irmãos: Antonio será Salesiano e renomado musicista e Clemente será missionário. O colégio de Valsalice recebeu-o para os estudos ginásiais. Admitido, depois, ao noviciado, recebeu o hábito talar do Beato Miguel Rua (1896). Feita a Profissão religiosa em 1897, os superiores destinaram-no à Universidade Gregoriana de Roma para o curso de filosofia, que coroou com a lâurea. De Roma voltou à Polônia para o tirocínio prático no colégio de Oświęcim. A fidelidade ao sistema educativo de Dom Bosco, o empenho na assistência e nas aulas, a dedicação aos jovens e a amabilidade nas relações deram-lhe grande ascendência. Afirmou-se depressa pelo talento musical.

Concluídos os estudos de teologia, recebeu em 23 de setembro de 1905 a ordenação sacerdotal, que lhe foi conferida em Cracóvia por Dom Nowak. Frequentou, nos anos 1905-1909, a faculdade de letras da Universidade de Cracóvia e de Leópolis. Em 1907 foi feito diretor da nova casa de Przemyśl (1907-09), de onde passou à direção da casa de Viena (1909-19). Aqui, a sua virtude e capacidade pessoal encontraram um campo ainda mais vasto devido às dificuldades particulares do colégio na capital imperial.



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES

SEDE CENTRALE SALESIANA

Via Marsala, 42 – 00185 Roma

O Reitor-Mor

Padre Augusto Hlond, com a sua virtude e prudência, conseguiu em pouco tempo, não só organizar a situação econômica, como também suscitar a expansão de obras juvenis atraindo a admiração de todo tipo de pessoas. O cuidado dos pobres, dos operários, dos filhos do povo granjeava-lhe o afeto das classes mais humildes. Estimadíssimo pelos bispos e pelos núncios apostólicos, gozava da estima das autoridades e da própria família imperial. Como reconhecimento da sua obra social e educativa recebeu três vezes algumas das honrarias mais prestigiosas.

Em 1919, o crescimento da Inspetoria Austro-Húngara aconselhou uma divisão proporcional ao número das casas, e os superiores nomearam o Padre Hlond Inspetor da Inspetoria Alemã-Húngara, com sede em Viena (1912-22), confiando-lhe o cuidado dos irmãos austríacos, alemães e húngaros. Em menos de três anos, o jovem inspetor abriu uma dezena de novas presenças salesianas, formando-as no mais genuíno espírito salesiano e suscitando numerosas vocações.

Estava no pleno ardor da sua atividade salesiana quando, em 1922, devendo a Santa Sé providenciar a organização religiosa da Silésia Polonesa, que ainda sangrava pelas lutas políticas e nacionais, o Santo Padre Pio XI confiou-lhe essa delicadíssima missão, nomeando-o Administrador Apostólico. Da sua mediação entre alemães e poloneses nasce em 1925 a diocese de Katowice, da qual se torna bispo. Em 1926 é arcebispo de Gniezno e Poznań e primaz da Polônia. No ano seguinte o Papa cria-o cardeal. Em 1932 funda a Sociedade de Cristo para os emigrados poloneses, orientada à assistência dos muitos compatriotas que deixaram o País.

Em março de 1939 participa do Conclave que elegeu Pio XII. Em primeiro de setembro do mesmo ano os nazistas invadem a Polônia: tem início a Segunda Guerra Mundial. O cardeal eleva a voz contra as violações dos direitos humanos e da liberdade religiosa cometidas por Hitler. Obrigado ao exílio, refugia-se na Abadia de Hautecombe, França, denunciando as perseguições contra os judeus na Polônia. A Gestapo entra na Abadia e o prende, deportando-o para Paris. O purpurado recusa-se categoricamente a apoiar a formação de um governo polonês pró-nazismo. É confinado, primeiramente na região da Lorena e, depois, na Westfália. Libertado pelas tropas aliadas, volta a Paris em 1945.

Na nova Polônia libertada do nazismo, encontra o comunismo. Defende corajosamente os poloneses da opressão ateia-marxista, escapando também de alguns atentados. Morre de pneumonia aos 67 anos no dia 22 de outubro de 1948. Aos funerais afluem milhares de pessoas.

O cardeal Hlond foi homem virtuoso, exemplo luminoso de religioso salesiano e pastor generoso, austero, capaz de intuições proféticas. Obediente à Igreja e firme no exercício da autoridade, demonstrou humildade heroica e constância inequívoca nos momentos das maiores provações. Cultivou a pobreza e praticou a justiça para com os pobres e necessitados. As duas colunas da sua vida espiritual, na escola de São João Bosco, foram a Eucaristia e Maria Auxiliadora.



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES

SEDE CENTRALE SALESIANA

Via Marsala, 42 – 00185 Roma

O Reitor-Mor

O cardeal Augusto Hlond foi, na história da Igreja da Polônia, uma das figuras mais eminentes pelo testemunho religioso da sua vida, pela grandeza, variedade e originalidade do seu ministério pastoral, pelos sofrimentos que enfrentou com intrépido espírito cristão pelo Reino de Deus. O ardor apostólico marcou a obra pastoral e a fisionomia espiritual do Venerável Augusto Hlond, que assumindo como lema episcopal *Da mihi animas coetera tolle*, qual verdadeiro filho de São João Bosco, confirmou-o com a sua vida de consagrado e de bispo, dando testemunho de incansável caridade pastoral.

Apraz-me recordar, enfim, o seu grande amor a Nossa Senhora, aprendido em sua família e na grande devoção do povo polonês à Mãe de Deus, venerada no santuário de Częstochowa. Ainda desde Turim, onde iniciou o seu itinerário como Salesiano, difundiu na Polônia o culto a Maria Auxiliadora e consagrhou a Polônia ao Coração Imaculado de Maria. A entrega confiante a Maria sustentou-o nas adversidades e na hora do derradeiro encontro com o Senhor. Morreu com o Rosário nas mãos dizendo aos presentes que a vitória, quando viesse, seria vitória de Maria Imaculada.

Concluindo, quero evidenciar que o Venerável Cardeal Augusto Hlond é testemunha singular de como devemos aceitar todos os dias o caminho do Evangelho, mesmo quando nos traz problemas, dificuldades, e até perseguições: a santidade é isso. “Jesus lembra as inúmeras pessoas que foram e continuam a ser perseguidas simplesmente por ter lutado pela justiça, ter vivido os seus compromissos com Deus e com os outros. Se não queremos afundar numa obscura mediocridade, não pretendamos uma vida cômoda, porque, «quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la» (Mt 16, 25)... não podemos esperar que tudo à nossa volta seja favorável, porque muitas vezes as ambições de poder e os interesses mundanos jogam contra nós... A cruz, especialmente as fadigas e os sofrimentos que suportamos para viver o mandamento do amor e o caminho da justiça, é fonte de amadurecimento e santificação” (Francisco, *Gaudete et Exsultate*, n. 90-92).

Espero que possais inspirar-vos realmente neste exemplo de santidade salesiana, conhecendo o seu testemunho e pedindo pela sua intercessão a graça do milagre que abra caminho para a beatificação

Roma, 5 de julho de 2018.

Dia aniversário do nascimento
do Venerável Augusto Hlond



P. Ángel Fernández A., SDB

Reitor-Mor